

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam

# NEBULOSA de BACO

*Così è (se vi pare)*

DE  
MARCOS  
DAMACENO

COM ROSANA STAVIS  
E HELENA DE JORGE PORTELA



N  
B  
♥



♥  
B  
N

# NEBULOSAS

SÃO O QUE HÁ DE MAIS LINDO E ENIGMÁTICO NO UNIVERSO. SÃO ONDE NASCEM AS ESTRELAS (OU MORREM). ENTRE AS MAIS CONHECIDAS ESTÃO NEBULOSA DE ORION E NEBULOSA OLHO DE GATO.

# BACO

NA MITOLOGIA GRECO-ROMANA, É NÃO APENAS O DEUS DO VINHO, DO TEATRO E DAS CELEBRAÇÕES, ELE REPRESENTA A FERTILIDADE CRIATIVA E A DUALIDADE HUMANA ENTRE CONTROLE E ENTREGA. É ELE QUEM INSPIRA A TRANSFORMAÇÃO DO CAOS INTERNO EM BELEZA E EXPRESSÃO!





**NINGUÉM**

**AMA TANTO**

**QUANTO AS ATRIZES,**

**OS ATORES.**

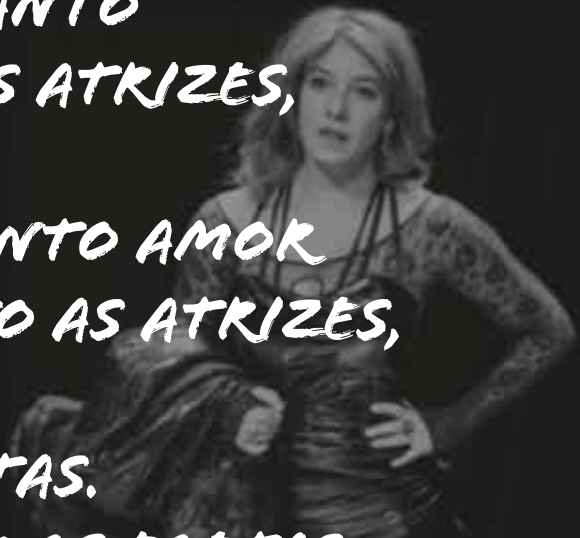
**NINGUÉM TEM TANTO AMOR**

**PARA DAR QUANTO AS ATRIZES,**

**OS ATORES.**

**TALVEZ OS POETAS.**

**ACHO QUE NEM OS POETAS.**



**Banco do Brasil** apresenta *Nebulosa de Baco*, espetáculo teatral inédito da Cia.Stavis-Damaceno, que retorna aos palcos dos Centros Culturais Banco do Brasil Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e São Paulo com montagem original, após sucesso de público e crítica com "A Aforista", em temporada em 2023.

No palco, duas mulheres - Rosana Stavis e Helena de Jorge Portela - ensaiam um texto teatral e, nos bastidores, revelam fragilidades e inseguranças que mesmo atrizes reconhecidamente fortes nutrem. Entre ficção, realidade e imaginação, Marcos Damaceno, que assina texto e direção, se inspira na mitologia e na astronomia para dar nome a um espetáculo cuja dramaturgia vai do caos provocado pelo impacto do excesso de informações da vida cotidiana à multiplicidade de personas que o fazer teatral desenvolve.

Ao realizar este projeto, o CCBB reafirma seu apoio às companhias teatrais brasileiras, incentiva a circulação da produção cultural nacional, estimula a reflexão sobre as inquietudes femininas na contemporaneidade, com o compromisso de ampliar a conexão do brasileiro com a cultura.

**Centro Cultural Banco do Brasil**









Eu?! Mas eu não estou negando coisa alguma! Olho a questão com bons olhos! Vocês, não eu, têm necessidade dos dados de fato, dos documentos, para afirmar ou negar. Eu não saberia o que fazer com isso porque, para mim, a realidade não consiste nisso, mas, sim, nas almas desses dois, nas quais eu não posso sequer pretender adentrar, senão até onde eles me disserem.

trecho de Assim é (se lhe parece)






de Luigi Pirandello








O que é a **verdade** para o ator? Questão inesgotável, a existência da verdade está para os atores, assim como a existência de Deus (ou deuses) está para a humanidade. Há os que dizem que não, que esse negócio não existe, e há outros tantos que afirmam que sim. E que, em nome da verdade, de se alcançar a verdade, se estapeiam, cometem autoflagelos, e chegam a exercer – ou se permitir sofrer – processos criativos com pitadas de violência e abusos físicos e psíquicos. Muitas vezes, praticados em si por si mesmos.

E o que é a **verdade** para cada um nós? Ou, até onde cada um de nós consegue alcançar a verdade? Ou, ainda, como nos mostra Luigi Pirandello em seus contos, romances e peças de teatro, tudo (ou quase tudo) depende do ponto de vista? Tudo depende da nossa interpretação dos fatos?

Inspirada na obra de Pirandello (Italiano, 1867-1936), ganhador do Nobel de Literatura, *NEBULOSA DE BACO* não dá respostas – nem ousaria tanto – mas busca trazer à cena o quão embaralhadas podem ser as coisas. E, quase sempre, elas são! A peça busca nos apresentar o quão é necessária e, ao mesmo tempo difícil – tanto no dia a dia, como nas situações mais conflituosas que surgem na vida de todos nós – a tarefa de separar o que é verdade do que parece que é verdade; o que é real do que é manipulado, ou falso; o que é fato do que é mera narrativa, ou ficção; o que é do que não é. Por mais que, na maioria das vezes, seja impossível a gente separar completamente o que é verdade do que não é. E saibamos que, talvez, ela, a verdade, nem mesmo exista. Ou, se existir, se realmente existir, dificilmente iremos conseguir alcançá-la por completo.





*NEBULOSA DE BACO*, como é próprio dos dias atuais, trata de várias coisas ao mesmo tempo. É sobre enganar, sobre fingir, sobre convencer os outros de uma coisa que não se é, sobre atores num palco (Ah, os atores, as atrizes, esses seres misteriosos e apaixonantes que tornam as nossas vidas mais intensas!), e é também sobre (uma das múltiplas interpretações possíveis) o quanto pessoas, por exemplo, notoriamente abusivas e manipuladoras são capazes de, em reviravoltas narrativas, fazer com que acreditemos nelas, de que são inocentes. Ou, no mínimo, nos deixar confusos, sem saber o que pensar.

A importância de autores como Pirandello reside aí: eles nos instigam a duvidar. A não acreditar de cara em tudo que se apresenta como verdade. Principalmente em tempos de fake news, de excesso de informações, de manipulações de tudo quanto é tipo, a, sempre, duvidar. Duvidar e refletir!

Marcos Damaceno



NEBULOSA  
de BACO



N  
B  
♠



- Toda atriz tem que brilhar. E com o seu brilho iluminar vidas, iluminar o mundo. É para isso que nascem as atrizes, para a cada noite mostrar, aos olhos da plateia, o mundo visto sob outra luz. Não a luz acachapante do sol. Mas feito a delicadeza, a suavidade, da luz da lua.

- Bonito. Mas é mentira.

- Como mentira?

- É poesia. A lua nem tem luz.

- Como não?

- Luz própria, não

- Mas tem.

- ...

- Também não importa. Não importa que não seja verdade, mas que seja belo. Mesmo que horrível, belo. E intenso.

Vai, fia. Mostre a sua luz.

Ilumine o mundo.

- ...

- A poesia-a arte-é sonho, e é vida, e nem a vida, nem o sonho, são mentiras.



♥  
B  
N

N  
B



# NEBULOSA de BACO

Duração: **90 minutos**

Um espetáculo da



*Cia Stavis-Damaceno*

 **CiaStavisDamaceno**

Texto completo da peça:



B  
N



## **Nebulosa de Baco**



**Realização:** MINISTÉRIO DA CULTURA e  
CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

**Patrocínio:** BANCO DO BRASIL

**De:** MARCOS DAMACENO

**Elenco:** ROSANA STAVIS e HELENA DE JORGE PORTELA

**Iluminação:** BETO BRUEL e ANA LUZIA MOLINARI DE SIMONI

**Figurinos:** KAREN BRUSTTOLIN

**Visagismo:** CLAUDINEI HIDALGO

**Direção Musical:** GILSON FUKUSHIMA

**Cenário:** MARCOS DAMACENO

**Direção Geral:** MARCOS DAMACENO

**Produção Executiva:** BÁRBARA MONTES CARLOS

**Assistente Administrativo/Financeiro:** EDILAINE MACIEL

**Produção de Cenário:** CARLA BERRI

**Cenotécnica:** MIRABOLANTE.CENO

**Cenotécnico:** MARCO SOUZA

**Assistente de Cenotécnico:** JOEL DA SILVA

**Operador de Luz:** RODRIGO LOPES E VITOR CASTANHEIRA

**Equipe de Costura:** VALÉRIA LOPES

**Contramestre/Modelista:** FATIMA FÉLIX

**Foto da Identidade Visual:** MARINGAS MACIEL

Com intervenção de BRUNO MARCHETTO

**Design gráfico:** LORENZO BRUEL

**Mídias Sociais:** JULIANA VILLAS BOAS

**Produção Local (BH):** YASMINE RODRIGUES

**Assessoria de Imprensa (BH):** JOZANE FALEIRO - LUZ COMUNICAÇÃO



**Criação e produção:** CIA.STAVIS-DAMACENO



# CCBB BELO HORIZONTE

## TEMPORADA


De **07** a **31** de março de 2025  
sexta a segunda - **20h**

## MASTER CLASS

**29/03 às 15h no Teatro I - CCBB BH**

Ingressos gratuitos pelo site **ccbb.com.br/bh** e na bilheteria do CCBB BH, uma hora antes do evento.

## ACESSIBILIDADE

- AD))) 15/03** (sáb) sessão contará com audiodescrição  
**22/03** (sáb) sessão terá monitores para acolhimento de pessoas neurodivergentes  
 **29/03** (sáb) sessão com intérpretes de Libras

## INGRESSOS

**R\$ 30** (inteira) e **R\$15** (meia-entrada)  
na bilheteria ou pelo site **ccbb.com.br/bh**



18

[ccbb.com.br/bh](http://ccbb.com.br/bh)  
 



Recicla



Jogue no lixo



Produção:

Apoio:

Realização:



*Cia. J. J. - Democracia*

CIRCUITO da LIBERDADE

Fundação Clóvis Salgado

A LIBERDADE MINAS

CULTURA e TURISMO

GOVERNO DE MINAS GERAIS

CCBB

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO